

Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2016

<http://unbral.nuvem.ufrgs.br/> | E-mail: unbralfronteiras@ufrgs.br

Apresentação: 2016 e a consolidação do Portal Unbral Fronteiras

Adriana Dorfman & Karla Maria Müller

Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras, vol. 3, p.7-10, 2017.

DOI 10.21826/2525-913X-2016-3-p.7-10

ISSN 2525-913X

Publicado por:

Unbral Fronteiras – Portal de Acesso Aberto das
Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras;
Instituto de Geociências/UFRGS; Editora Letra1.

Porto Alegre, 2017



**UNBRAL
FRONTEIRAS**

Apresentação:

2016 e a consolidação do Portal Unbral Fronteiras

Adriana Dorfman* & Karla Maria Muller**

O Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2016 traz resultados das pesquisas realizadas ao longo daquele ano no âmbito do projeto Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras. Como nos anuários de 2014 e 2015, os textos a seguir exploram o caráter interdisciplinar do Unbral Fronteiras, reunindo conhecimentos dos campos da Comunicação, História, da Ciência Política, das Relações Internacionais e da Filosofia, prestando especial atenção às Ciências da Informação e à Geografia.

Os objetivos gerais do projeto, definidos no final de 2014, são suprir a necessidade de organização e disponibilização dos trabalhos científicos e da produção técnica sobre as fronteiras brasileiras, diminuindo a dispersão da produção; construir um repositório misto (links e outros meios), baseado no acesso aberto e que ofereça ferramentas de pesquisa para a comunidade; e exercitar metodologias ligadas à construção da base de dados.

Para tal, em 2014 identificamos as instituições e os pesquisadores ligados aos Estudos Fronteiriços no Brasil, a partir da análise da produção científica disponibilizada nas plataformas Lattes e Diretório de Grupos de Pesquisas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP-CNPq); realizamos coletas experimentais desta produção científica, identificando as ambigüidades características dos Estudos Fronteiriços; elaboramos, enviamos e analisamos os Questionários para Experts em Estudos Fronteiriços, para delimitação do tema e definição dos critérios de

coleta dos materiais pertinentes ao Unbral Fronteiras; definimos as Universidades prioritárias, com base no volume de produção das mesmas, assim como em suas relações institucionais, sendo elas a UFRGS, a UFRJ, a UFMS, a UFGD e a UNIPAMPA; elaboramos os instrumentos contratuais (Termo de Cooperação e Plano de Trabalho) permitindo a realização de levantamentos nas universidades que não possuíam repositórios de acesso aberto, como é o caso da UNIPAMPA. Esses procedimentos estão descritos no nosso Anuário 2014.

Em 2015, tivemos como objetivos documentar o projeto, de forma a tornar os processos de produção da base mais resistentes a eventuais mudanças na equipe e nas instituições envolvidas. Assim, o conhecimento produzido sobre os sentidos dados ao termo fronteira; sobre as rotinas e agentes de coleta, checagem e limpeza dos dados; sobre as técnicas e tecnologias empregadas; sobre as fontes consultadas e direitos de uso, passaram por discussão e organização, sendo registrado e ficando disponível para consulta e seguimento por futuros colaboradores do Unbral Fronteiras.

Em 2016, buscamos consolidar a interface do projeto, ampliando as funcionalidades do Portal Unbral Fronteiras, aumentamos o número de universidades pesquisadas de 5 (prioritárias) para 9 e depois para 20, promovemos vários eventos, visitamos a UNIPAMPA para coleta de monografias. Este foi um ano muito ativo, e isso fica registrado no grande número de artigos aqui reunidos.

A seguir, apresentamos os resultados obtidos em 2016. O primeiro artigo “Dinâmicas temáticas, disciplinares, espaciais e temporais dos Estudos Fronteiriços no Brasil: teses e dissertações (2000-2014)”. Nele, apresentamos e discutimos o volume de trabalhos produzidos entre 2000 e 2014; a distribuição institucional e geográfica dos trabalhos; o pertencimento disciplinar das teses e dissertações; a proximidade; a relação entre hierarquia urbana e a abrangência espacial dos trabalhos dos 611 teses e dissertações produzidas em vinte universidades brasileiras e cadastrados no Portal Unbral Fronteiras no final de 2016.

O segundo artigo discute as “Mídia e Fronteiras - Cartografia dos Estudos Fronteiriços: pesquisas do Campo da Comunicação – primeiras análises”, mapeando os estudos realizados em programas de pós-graduação brasileiros ligados ao Campo das Ciências da Comunicação sobre a temática Mídia e Fronteiras.

O terceiro texto, de Regina Coeli Machado e Silva, foi apresentado no I Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços, realizado em Campo Grande (MS) em novembro de 2016. “Disponibilidade de dados e divulgação situada do conhecimento coletivo no Portal Unbral Fronteiras” traz uma análise epistemológica do nosso projeto, caracterizando-o como revelador de uma concepção de fronteira aberta e construída coletivamente, revelando “as tensões e contradições das experiências vividas em contextos fronteiriços”.

A seguir, trazemos textos que abordam a construção e utilização do Portal Unbral Fronteiras. “Coleta de teses, dissertações e monografias para o Portal Unbral Fronteiras/2016”; “O georreferenciamento no Portal Unbral Fronteiras” e Manual do Usuário: Como utilizar a ferramenta de pesquisa no Unbral - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Fronteiras e Limites”, são textos que apresentam metodologias de pesquisa empregadas para a construção do Portal, bem como disponíveis aos usuários do mesmo.

Os artigos seguintes tratam da construção da comunidade dos Estudos Fronteiriços, em diferentes escalas, por meio de múltiplas estratégias e colaborações, entre as quais se destaca o intercâmbio com o projeto de extensão “Em Dia com a Pesquisa” e com o coletivo “Fronteiras Culturais / Fronteras Culturales”.

Por fim, apresentamos o apêndice 1, com dados que informaram nossas análises e que podem ser úteis para outros pesquisadores ou mesmo para construir a crítica ao projeto; e os anexos 1 e 2, com documentos relativos à cooperação em cultura na fronteira.

O Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2016 é um produto que documenta as principais atividades desenvolvidas no decorrer do período, realizadas pela equipe de pesquisadores. A participação de interlocutores que não pertencem à equipe testemunha a acolhida de vários estudiosos a nossa proposta e a sua execução, agradecemos a eles enfaticamente.

Desejamos seguir colaborando para a divulgação situada do conhecimento sobre nossas fronteiras e ficamos sempre abertos.

Esperamos sua contribuição.

Porto Alegre, RS, julho de 2017.

* Dra. em Geografia. Professora do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenadora do curso de Geografia da UFRGS. Coordenadora do projeto Unbral Fronteiras – Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras. Líder do GREFIT – Grupo de Pesquisas Espaço Fronteira Informação Tecnologia. Membro do movimento Fronteiras Culturais /Fronteras Culturales. E-mail: adriana.dorfman@ufrgs.br

** Dra. em Ciências da Comunicação; Mestre em Comunicação; Relações Públicas, Jornalista e Publicitária. Profa. do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Coordenadora da pesquisa "Mídia e Fronteiras: cartografia dos estudos no Brasil"; Vice-coordenadora da Pesquisa "Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Fronteiras e Limites"; Coordenadora do Projeto de Extensão "Em dia com a pesquisa" – PPGCOM/UFRGS; Assessora *Ad Hoc* do CNPq e da CAPES. E-mail: kmmuller@ufrgs.br.